

### **Atividade 3 - Elaboração da seção de metodologia**

#### **Título do artigo: Programa Pesquisa para o SUS: uma revisão de escopo**

Conforme apresentado na atividade anterior, o objetivo do meu artigo é identificar e caracterizar a produção científica sobre o Programa Pesquisa para o SUS (PPSUS), no intuito de sistematizar o que vêm sendo investigado sobre o programa e identificar se há lacunas nesta produção científica, as quais podem fomentar o desenvolvimento de uma agenda futura de pesquisas sobre o PPSUS, bem como salientar possíveis avanços e desafios desta estratégia. Apesar de ter quase 20 anos de existência, ainda não há síntese sistemática publicada sobre o programa, o que será possibilitado com essa revisão de escopo. O estudo será publicado na Revista de Saúde Pública (RSP), a qual está classificada como Qualis A1 na área de saúde coletiva e publica esse tipo de revisão e temática.

#### **Metodologia**

##### **Definição da pergunta de pesquisa:**

A revisão de escopo foi conduzida com base nos pressupostos metodológicos do JBI<sup>1</sup>. Para a construção da pergunta de pesquisa foi utilizado o acrônimo PCC (população, conceito e contexto): P= não se aplica; C= Programa Pesquisa para o SUS - PPSUS; C= estudos sobre o programa. Dessa forma, a pergunta de pesquisa é: O que tem sido investigado sobre o PPSUS?

##### **Construção e publicação do protocolo:**

Antes do início do estudo, foi desenvolvido um protocolo de pesquisa de acordo com o manual do JBI<sup>1</sup> e o template disponibilizado pelo JBI Scoping Review Network<sup>2</sup>. Também utilizou-se o Preferred Reporting Items for Systematic Review and Meta-Analysis Protocols (PRISMA-P)<sup>3</sup> para orientar a escrita do protocolo.

O protocolo foi desenvolvido com a participação de todos os revisores, e contém as seguintes informações: contextualização, pergunta de pesquisa, delineamento do estudo, critérios de elegibilidade, busca, seleção dos estudos, extração dos dados e o planejamento para análise e apresentação dos resultados. Após a validação final da equipe, o protocolo foi registrado na plataforma OSF ([doi.org/10.17605/OSF.IO/N8VFH](https://doi.org/10.17605/OSF.IO/N8VFH)), o qual pode ser acessado por meio do link: <https://osf.io/dv7u9/>. Para promover maior transparência ao estudo, na plataforma OSF

foi criada uma pasta para o projeto onde foram armazenados os registros de cada uma das etapas.

### **Busca das evidências**

A construção das estratégias de busca foi feita pela equipe de revisores, tendo sido verificada internamente pela revisora coordenadora com auxílio do *checklist* PRESS<sup>4</sup>, e externamente por uma bibliotecária da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo. Por meio de uma busca exploratória no PubMed, Google Acadêmico e BDTD, foram selecionados 10 estudos que atendiam aos critérios de elegibilidade da revisão, sendo anotados os termos relacionados ao conceito da pergunta de pesquisa que estavam presentes nos títulos, resumos, palavras-chaves e nos textos completos desses estudos. Especialistas no programa também foram consultados para a sugestão de outras terminologias. Após testar a relevância dos termos, passou-se para a segunda etapa: construção da estratégia de busca final, começando pelo PubMed. Na sequência as estratégias foram traduzidas para o Embase, Scopus, Portal Capes e BDTD. O portal Lens.org e os diretórios de pesquisa Google e Google acadêmico foram utilizados para aumentar a chance de identificação de referências de difícil acesso. As estratégias de busca para cada uma das bases, bem como as datas de pesquisa e o número de registros recuperados podem ser encontradas na plataforma OSF (<https://osf.io/dv7u9/>).

### **Seleção das evidências**

Após a execução das buscas, as duplicatas foram removidas com o uso do gerenciador de referências Zotero. As etapas de **triagem** e de **elegibilidade** foram conduzidas na plataforma Rayyan<sup>5</sup>. Antes do início da triagem (seleção dos registros por título e resumo), uma amostra de estudos foi selecionada para a calibração dos critérios de elegibilidade. Após a solução das dúvidas que apareceram nesse exercício, cada registro foi triado de maneira independente por dois revisores. No intuito de aumentar a coesão nas inclusões, a revisora coordenadora do estudo fez dupla com todos os outros pesquisadores, totalizando cinco duplas. As divergências foram solucionadas por consenso e, no caso de dúvidas, ou persistência da divergência, optou-se por incluir o registro para análise na etapa seguinte. A fase de elegibilidade (leitura dos textos na íntegra) foi feita por três revisores; aqui, novamente, a revisora coordenadora fez dupla com os outros dois pesquisadores (duas duplas). As divergências foram solucionadas por consenso.

### **Extração das evidências**

Para a coleta de dados foram construídos dois formulários de extração em uma planilha Google, o primeiro voltado para estudos onde o PPSUS é o foco principal do trabalho, por exemplo, avaliações do programa, e outra para estudos secundários, como trabalhos que analisam diferentes estratégias de fomento, incluindo o PPSUS. No primeiro caso foram coletadas as seguintes informações: objetivo do estudo, justificativa, nomenclatura utilizada para descrever o programa, temática, âmbito (por exemplo, CNPq, SES etc), se o trabalho focava em alguma agenda de pesquisa, abrangência do estudo (estadual (qual?), nacional), desenho do estudo, método, período de análise, desfechos avaliados, principais resultados, potencialidades do programa, desafios do programa, facilitadores e barreiras à implementação do PPSUS, se abordava TC (usando essa terminologia), lacunas de pesquisa sobre o PPSUS, principais conclusões do estudo, origem do financiamento, conflitos de interesse declarados e estudos potenciais de inclusão na lista de referências. Em artigos onde o PPSUS não era o foco do trabalho, foi coletado o objetivo do estudo, temática (por exemplo, avaliação de fomento), área (como dengue, saúde materna etc), se especifica alguma agenda de pesquisa, abrangência, contexto, período de análise, informações sobre o PPSUS, terminologia utilizada, se aborda TC, lacunas de pesquisa sobre o PPSUS, financiamento do estudo, conflitos de interesse, referências potenciais, principais conclusões, outras informações relevantes. No início da extração, foi ainda preenchida uma outra planilha que orientou a escolha da planilha de extração, onde foram coletados o nome dos autores do estudo, a instituição de cada um deles, tipo de registro (artigo, tese, dissertação etc), periódico, ano de publicação e se o PPSUS era o foco principal do artigo ou não.

### **Análise e apresentação das evidências**

Os dados foram analisados de forma descritiva, por meio de relato de frequências ou, quando aplicável, categorização das informações coletadas. Para a apresentação foram utilizadas tabelas.

## Referências

1. JBI Manual for Evidence Synthesis - JBI Global Wiki [Internet]. [citado 25 de março de 2023]. Disponível em: <https://jbi-global-wiki.refined.site/space/MANUAL>
2. Scoping Reviews - Resources | JBI [Internet]. [citado 25 de março de 2023]. Disponível em: <https://jbi.global/scoping-review-network/resources>
3. PRISMA-P Group, Moher D, Shamseer L, Clarke M, Gherzi D, Liberati A, et al. Preferred reporting items for systematic review and meta-analysis protocols
4. McGowan J, Sampson M, Salzwedel DM, Cogo E, Foerster V, Lefebvre C. PRESS Peer Review of Electronic Search Strategies: 2015 Guideline Statement. J Clin Epidemiol. julho de 2016;75:40–6.
5. Ouzzani M, Hammady H, Fedorowicz Z, Elmagarmid A. Rayyan—a web and mobile app for systematic reviews. Syst Rev. dezembro de 2016;5(1):210.